

	Nome	Assunto	Data	Horário de recebimento	representação	Anexo	Resposta
1	Juliano Takechi Fujita	Solicita a retirada da classificação da área da Fazenda Fonte Sonia de MDO 01 e que ela continue com classificação de zoneamento atual de Rural/Turístico.	28/08/2023	09:37		Sim	A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, avaliou-se que todo entorno já se encontra Urbanizado, não havendo justificativas para não Urbanizar Ordenadamente
2	Antonio Carlos Panunto	proteger nossas áreas verdes; preservar nossos mananciais de água; garantir nosso sossego segurança e saúde com a manutenção de ruas estritamente residenciais, excluir as zonas de centralidade das ruas Ariovaldo Antônio Bucatte, Dr. Antônio Bento Ferraz, Eunice Aparecida Baroni e Júlia Ostanelli Favrin; excluir da ZDE1 e incluir na ZRRM1 os lotes da Rua João Piera Agostinho	28/08/2023	15:34	Associação dos Moradores do Contry Club	Sim	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
3	Claudia Regina de Melo Melchert	propões diversas alterações no texto dos PLS, se baseando na questão da acessibilidade	28/08/2023	22:30	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Sim	Alterações cacatadas na íntegra, a Comissão agradece as sugestões.
4	João Baptista Diana Junior	1- Para criação de novas áreas urbanas na estrada do Jequitibá (Rod. Valinhos Itatiba), Fazenda Fonte Sonia e a nova área proposta na divisa com Vinhedo, na bacia do Bom Jardim: Foi feito algum estudo de impacto ambiental para propor estas alterações? Qual impacto na produção das águas? Qual estimativa do número de habitantes especificamente em cada zoneamento alterado? Qual a infraestrutura projetada para o abastecimento de água e esgoto nestas novas áreas urbanas? retirem da proposta a criação de áreas urbanas que hoje são rurais, turísticas, de proteção e recuperação dos mananciais acima citadas. 2- Retirar a zona de centralidade da estrada Itatiba-Valinhos e da estrada do Clube de Campo Valinhs. 3- Por que não concentrar a construção de edifícios apenas em áreas que hoje já estão com este modelo de urbanização?	29/08/2023	08:46		Não	Fonte Sonia: A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, fez uma proposta em que a parte alta da Fazenda poderia ser preservada, sendo ocupada apenas a parte baixa, região cujo entorno já está urbanizado. MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros. 2- A zona de centralidade foi mantida apenas até o condomínio Moinho de Vento. 3- A verticalização já é privilegiada nas Zonas de Centralidade, essas que estão espalhadas pela área urbana em locais com infraestrutura melhor desenvolvida. MDO divisa com Vinhedo - A Comissão avaliou pedidos para urbanização da área, informações da prefeitura sobre Núcleos Urbanos Informais naquela região, o perfil da região em termos de vegetação e a área contígua em Vinhedo já ocupada. A Comissão entende que a ocupação ordenada da região poderá trazer recuperação ambiental, uma vez que a área já está degradada, seja pelas pastagens, seja pelo assoreamento dos reservatórios de água da Barragem João Antunes dos Santos, seja pelos núcleos urbanos informais. A Comissão entende que deixar a área do alto que está não terá benefícios de
5	Leonardo Camargo	1- Retirada da zona de centralidade (ZC1) aplicada à Estrada Municipal do Clube de Campo Valinhos. 2- Não urbanização da Estrada do Jequitibá (Valinhos / Itatiba), retirando-a da MDO3.	29/08/2023	11:47		Não	MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros.
6	Anselmo Carvalho Santalena	a favor do plano diretor com a modificação do zoneamento para toda área do Country Club, permitindo comércios, condomínios e serviços. A favor da Zona de Centralidade de baixo impacto.	29/08/2023	15:00		Sim	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
7	Celso Luiz Bracalente	Solicita que Rua Pedro Fravin, número 256, no Bairro Jurema, passe por revisão, atualmente classificado como ZC1, para a categoria ZC2.	29/08/2023	15:19		Não	A comissão está avaliando nas próximas reuniões.

8	Maria Elizabeth Del Nero	contra construção de condomínios em uma área que tem muitas nascentes e animais silvestres	29/08/2023	15:36		Não	A Comissão entende que o Plano Diretor e Lei de Zoneamento e legislações complementares garantem a preservação das nascentes e APP's
9	Nelson Simas Costa	Em defesa da Serra dos Cocais e contra os impactos secundários e terciários que as mudanças terão	29/08/2023	16:38		Sim	A Comissão entende que o Plano Diretor e Lei de Zoneamento irão garantir a preservação da Serra dos Cocais, até porque a APA da Serra dos Cocais foi incluída na MCAN.
10	Eduardo Moreno Kolbe	Contra a criação de Zona de Centralidade adjacente ou próxima à Estrada Municipal do Clube de Campo Valinhos. ; Contra a criação de MDO junto ou próxima da Estrada do Jequitibá.	29/08/2023	22:04		Sim	MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros.
11	Arnaldo Machado de Sousa	1 - INCORPORAR O BAIRRO CHACARAS ALPINAS À APA SERRA DOS COCAIS, JÁ QUE, FISICAMENTE ESTAMOS NESTA REGIÃO GEOGRÁFICA DE ENORME IMPORTÂNCIA PARA A QUESTÃO HÍDRICA DE VALINHOS; 2 - ESTABELEÇER PRAZO PARA QUE O MUNICÍPIO ESTABELEÇA A REGULAMENTAÇÃO DE MANEJO E GESTÃO DESTA APA; 3 - INCENTIVAR E APOIAR MATERIALMENTE, POR PARTE DO DAEV, A INSTALAÇÃO DE BIO DIGESTORES, E/OU FOSSAS CÉTICAS, PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS, OCASIONADA PELA FALTA DE UM ESGOTAMENTO ADEQUADO; 4 - CONSTRUIR REDE DE DRENAGEM E DE PAVIMENTAÇÃO ECOLÓGICA NA PRINCIPAL VIA DO BAIRRO, A ALAMEDA CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA; 5 - CONSTRUIR, EM TERRENO DOADO À PREFEITURA, CENTRO COMUNITÁRIO PARA ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS, PREFERENCIALMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO; 6 - PROVER A CRIAÇÃO DE BATALHAO DE BOMBEIROS ESPECIALIZADOS EM COMBATE A INCÊNDIO EM RESERVAS FLORESTAIS, COM CRIAÇÃO E TREINAMENTO DE BRIGADAS DE MORADORES E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS A ESSE FIM. 7 - MANTER O ATUAL LOTE MÍNIMO DE 4.000 (QUATRO MIL) METROS QUADRADOS PARA ESTA ÁREA URBANA, CONDIZENTE COM A INCORPORAÇÃO À APA SERRA DOS COCAIS, ACIMA CITADA; 8 - ESTABELEÇER EXIGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS E FRACIONAMENTO DE SOLO NESTE BAIRRO E EQUACIONAR, DENTRO DA LEI, AS IRREGULARIDADES/ ILEGALIDADES JÁ EXISTENTES; 9 - PROMOVER ATIVIDADES DE HOEPEDAGEM, LAZER E TURISMO, ESPECIALMENTE ECOLÓGICO, NA REGIÃO, APROVEITANDO A VOCAÇÃO DA ÁREA PARA ESTE TIPO DE ATIVIDADES JUNTO À NATUREZA E AS CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICAS DA SERRA DOS COCAIS.	30/08/2023	11:46		Sim	A Comissão entende que os limites da APA da Serra dos Cocais foram delimitados por lei específica e que alterações neste sentido deveriam ser feitas da mesma forma e não pelo Plano Diretor.
12	João Baptista Diana Junior	1) Retirar do Plano Diretor a proposta de criação da Zona de Centralidade na estrada Itatiba-Valinhos, na estrada do Clube de Campo Valinhos, na Fazenda Fonte Sonia e na área da divisa com Vinhedo, na bacia do Bom Jardim.	30/08/2023	14:14		Sim	Fonte Sonia: A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, fez uma proposta em que a parte alta da Fazenda poderia ser preservada, sendo ocupada apenas a parte baixa, região cujo entorno já está urbanizado. MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se
13	Mara Mercedes de Andréa	Sou absolutamente contra a revisão do Plano Diretor e da Lei de Ocupação do Solo para expansão urbana contidos nesses citados Projetos de Lei do Plano Diretor.	30/08/2023	15:18		Sim	Agradecemos a opinião. Essa comissão está comprometida com o meio ambiente e com o crescimento Ordenado da Cidade
14	Margarete Gracino Ferreira	A favor do plano diretor com a modificação do zoneamento para toda área do Country Club, permitindo comércios, condomínios e serviços. A favor da Zona de Centralidade de baixo impacto, inclusive a Av. Dr Antônio Bento Ferraz. A favor da aprovação da testada de 12 metros para terrenos no macrozoneamento do Country Club.	30/08/2023	15:54		Sim	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos. Quanto a testada, fomos informados pela Prefeitura Municipal que as áreas necessitadas passarão pelo REURB

15	Edna Aparecida Stradioto	indignação referente à proposta para o novo Plano Diretor da cidade de Valinhos, no que se refere à ocupação do solo, diminuindo a área rural e consequentemente aumentando a área urbana. dentre várias necessidades, uma delas é manter o pouco que nos resta dos recursos naturais de nossa cidade	30/08/2023	22:29		Sim	Agradecemos a opinião. Essa comissão está comprometida com o meio ambiente e com o crescimento Ordenado da Cidade
16	Vera S. M. Beraquet	Contra mudanças no Recreio dos Cafezais: fragmentação dos lotes em nosso Bolsão de Segurança, área já consolidada em termos ambientais mas que não possui infraestrutura adequada para o aumento de moradores resultante de um possível parcelamento dos atuais 4.000m2 (falta coletada águas pluviais, esgoto, piso de asfalto, meio-fio, calçada para pedestres.). Também não há demanda que justifique o desmembramento de lotes, considerando grande número de lotes ociosos no bairro. Já encaminhamos resultado de votação realizada em assembleia (doc anexo), a Comissão desconsiderou o nosso pedido e nos respondeu que o mínimo deve ser de 2.000m2 mas no mapa consta o mínimo de 1000m2. Pedimos resposta coerente e respectiva justificativa técnica para a mesma. proposta de abertura de RUA na Praça Oscar Bromberg, pedimos um melhor esclarecimento e a justificativa técnica para esta proposta da Comissão.	30/08/2023	23:41		Sim	<p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
17	Clenio Gilberto Laragnoit	Sou CONTRA loteamentos na Serra dos Cocais, seja para condomínios verticais ou horizontais.	31/08/2023	07:12		Sim	<p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
18	Sandra Ap Moura dos Reis Laragnoit	Sou CONTRA loteamentos na Serra dos Cocais, seja para condomínios verticais ou horizontais.	31/08/2023	07:42		Sim	Foi Retirado da proposta original encaminhada pela prefeitura, a MDO1 que estava dentro da APA das serras dos cocais

19	Helio Bortoletto Junior	Área Estratégica de Desenvolvimento Econômico 2 ao longo da Estrada Valinhos – Itatiba, com a IE-10 (Intervenção Estratégica 10). existiam estudos e sobre que parâmetros e critérios técnicos foi criada essa AEDE? Em que estudos se basearam que uma estrada de caráter turístico, de difícil circulação, com seu traçado geométrico aproveitado dos caminhos originais entre as duas cidades, pode se transformar em estrada de acesso a faixas de áreas para desenvolvimento orientado abrangendo diversos tipos de uso? Foi utilizado o Plano de Mobilidade de Valinhos? 2 - Estada do Jequitibá - sugerimos que a proposta seja retirada e seja mantida conforme orienta o Plano de Mobilidade Urbana e a MDO1 criada na margem direita dessa AEDE, retorne para MPM (macrozona de proteção de mananciais) ou MCAN (macrozona de conservação ambiental natural). 3 - Emenda 8 - seja retirada a MDO 3 e toda essa faixa retorne para MCAM (Macrozona de Conservação Ambiental Natural) ou MPM (Macrozona de Proteção de Mananciais).	31/08/2023	08:00		Sim	Acatado Parcialmente. Nessa região foi reduzido a MDO3 e ampliado a MPM, bem como incluído a MDRS.
20	Adriana Giuseppina Brugnoli Vidal	O Plano Diretor deve corrigir propriedades que estão em dois módulos como industrial e rural e ampliando as áreas industriais ao lado da rodovia Magalhães Teixeira para ter fácil acesso para as indústrias. a proposta de ampliação da área industrial na área rural do município nos causa ainda mais preocupação. Pede preservação das áreas rurais e que seja retirada do projeto a ampliação da área industrial, considerando o bem-estar e os interesses coletivos da população de Valinhos.	31/08/2023	09:09		Sim	Há manifestações de proprietários de terras rurais solicitando para que haja a expansão industrial nessas áreas, pois não há mais interesse por parte deles da produção agrícola, como também há manifestação a favor da agricultura na região. Após ouvir as manifestações na 3ª Audiência Pública, a MDO4 do Macuco foi reduzida em comparação ao proposto pela comissão no relatório após a 2ª audiência pública, dando preferência a áreas próxima à Rodovia. A comissão enxerga como primordial áreas para atrair empresas ao nosso município, pois valinhos tem uma arrecadação infinitamente mais baixa que a cidade de louveira, com uma população quase 3 vezes maior, e também mais baixa que a vizinha vinhedo, tendo quase 50 mil habitantes a mais. Pensando no aumento de arrecadação de ICMS para melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos, é mais que necessário dar condições para empresas se instalem na cidade.
21	Roberto Santos Zimmermann	Contra as mudanças propostas no Loteamento Sítio de Recreio dos Cafezais	31/08/2023	10:38		Sim	Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original. A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão. Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro. A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto. O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local. A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.
22	Renato Ferreira Mascarin	favorável à revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles: 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das industrias focadas no ponto alto do bairro	31/08/2023	11:42		Sim	A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club. Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.

23	Isabel Regina Ferreira Mascarin	favorável à revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles: 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das indústrias focadas no ponto alto do bairro	31/08/2023	11:42		Sim	A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club. Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
24	Paulo Roberto Mascarin	favorável à revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles: 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das indústrias focadas no ponto alto do bairro	31/08/2023	11:42		Sim	A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club. Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
25	Lidiane dos Santos Oliveira	favorável à revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles: 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das indústrias focadas no ponto alto do bairro	31/08/2023	11:42		Sim	A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club. Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
26	Ascold Szymanskyj	1- Retirada da zona de centralidade (ZC1) aplicada à Estrada Municipal do Clube de Campo Valinhos. 2- Não urbanização da Estrada do Jequitibá (Valinhos / Itatiba), retirando-a da MDO3.	31/08/2023	13:43		Não	MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros.
27	Jeanne D Arc de Faria	Estrada do Jequitibás e Bacia do Bom Jardim: retirada da estrada para ZC1 E DA mdo3 ; retirada da proposta de urbanização da área rural do Macuco e pede reavaliação do estudo de arrecadação	31/08/2023	14:39		Sim	MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros. MDO divisa com Vinhedo - A Comissão avaliou pedidos para urbanização da área, informações da prefeitura sobre Núcleos Urbanos Informais naquela região, o perfil da região em termos de vegetação e a área contígua em Vinhedo já ocupada. A Comissão entende que a ocupação ordenada da região poderá trazer recuperação ambiental, uma vez que a área já está degradada, seja pelas pastagens, seja pelo assoreamento dos reservatórios de água da Barragem João Antunes dos Santos, seja pelos núcleos urbanos informais. A Comissão entende que deixar a área do jeito que está não terão benefícios do ponto de vista ambiental, no entanto uma ocupação ordenada, terá que ocorrer com recuperação dos mananciais.

28	Aldaiza de Souza Oldach	<p>— excluir as zonas de centralidade: (1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz (3) rua Eunice Aparecida Baroni (4) rua Júlia Ostanelli Favrin</p> <p>— excluir da ZDE 1 e incluí-los na ZRRM 1: (1) os lotes da rua João Piera Agostinho</p> <p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais.</p>	31/08/2023	14:45		Não	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
29	Antonio Carlos Panunto	<p>1 – Tratar questões locais e específicas de forma que a solução seja local e específica, 1 – Tratar questões locais e específicas de forma que a solução seja local e específica, 3 – Alterar a forma de aplicação da Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo de forma a não restringir apenas ao interessado e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano a aprovação da solicitação mas também sob a deliberação dos Conselhos Municipais CMDU e CMMA e da Câmara Municipal. 4 - solidariedade às demandas da Sociedade Civil em relação ao excesso de MDOs, contra a ocupação desnecessária da Fonte Sônia; 5 - apoio à Proteção do Recreio dos Cafezais e muita preocupação em relação ao futuro da zona rural que ao invés de urbanização deveria receber incentivos ao desenvolvimento</p>	31/08/2023	14:56		Sim	A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, avaliou-se que todo entorno já se encontra Urbanizado, não havendo justificativas para não Urbanizar Ordenadamente
30	Nelson José Beraquet	Cancelar diretriz 35 da emenda 6	31/08/2023	15:01		Sim	<p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>

31	Roberto Santos Zimmermann	manifestar aos senhores a minha indignação com relação a proposta desta Câmara para invadir nosso espaço, Loteamento, para solucionar um problema de trânsito viário que não foi causado por nós e sim pelo Colégio Visconde de Porto Seguro que nunca fez nenhuma melhoria viária para acomodar o aumento extremamente significativo de número de alunos.	31/08/2023	15:19		<p>Não</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local. A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
32	Wackson Walter José Plasini Amado de Casrto	Contra alterações no Recreio dos Cafezais	31/08/2023	15:24		<p>Sim</p> <p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local. A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>

33	ANDRE FRANCISCO LUIZE GENEROSO	<p>Manifestação</p> <p>1) Prezados Representantes da Câmara Municipal de Valinhos, venho através deste manifestar meu depoimento como cidadão e morador de Valinhos a 9 anos, onde escolhi com muito amor e carinho residir, onde encontrei um lugar tranquilo e de muito contato com a natureza e paz, temos privilégios e contato com macaquinhos, esquilos, e outros.</p> <p>Venho através deste manifestar aos senhores a minha indignação em relação a proposta desta Câmara, sugerir usar o nosso espaço para desobstruir</p> <p>O problema do trânsito causado exclusivamente pelo colégio porto seguro.</p>	31/08/2023	15:30		Sim	<p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
34	Jéssica Fernanda Banin de Castro	<p>Estou favorável a revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles:</p> <p>1 A centralização de algumas avenidas.</p> <p>2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua.</p> <p>3 Bairro bi familiar</p> <p>4 Manter a avenida das industrias focadas no ponto alto do bairro</p>	31/08/2023	15:39		Sim	<p>A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club.</p> <p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>

35	Gustavo Gonçalves	<p>Entendo que a famigerada diretriz 35 mostra a boa vontade do poder público em trazer alguma solução ao problema do trânsito na região, porém não será suficiente para solucioná-lo, uma vez que o grande gerador do trânsito, colégio Porto Seguro, não vem sendo parte deste debate. Não me parece minimamente justo que o menor gerador de trânsito seja o único prejudicado nesse processo. Entendo que a solução para o problema só ocorrerá quando todas as partes (Recreio dos Cafezais, Porto Seguro, Condomínio Village do Itamaracá e Prefeitura) sentarem e entenderem que TODOS terão de fazer concessões para que tenhamos uma solução definitiva para a questão. Não estou aqui me manifestando terminantemente contra a ideia da diretriz 35, mas sim que a solução tem de ser tratada de outra maneira e em outra oportunidade. Assim me parece oportuno que a diretriz 35 seja retirada do plano diretor e seja aberta a discussão entre os envolvidos.</p>	31/08/2023	15:39		Não	<p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local. A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
36	Antonio Carlos Panunto	<p>— excluir as zonas de centralidade: (1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz (3) rua Eunice Aparecida Baroni (4) rua Júlia Ostanelli Favrin</p> <p>— excluir da ZDE 1 e incluí-los na ZRRM 1: (1) os lotes da rua João Piera Agostinho</p> <p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais.</p>	31/08/2023	15:41	Associação dos Moradores do Contry Club	Sim	<p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>
37	PAULO DE ALMEIDA CARDIA	<p>peço à Comissão de Sistematização da Câmara que faça uma reanálise sobre a proposta de parcelamento dos lotes no Recreio dos Cafezais respeitando a escolha de seus moradores e proprietários que escolheram esse local como parte de seus projetos de vida.</p>	31/08/2023	15:45		Não	<p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p>
38	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos	<p>EXCLUSÃO DAS EMENDAS Nº 04 (PL 186/22), Nº 12 (PL 185/22), Nº 16 (PL185/22), Nº 38 (pl 185/22), Nº 45 (PL 185/22), Nº 58 (PL 185/22), Nº75 (PL 185/22) OBJETIVANDO-SE A MANUTENÇÃO DO ATUAL PERÍMETRO URBANO E ADOÇÃO DAS BACIAS HIDROGRAFICAS COMO UNIDADE DE PLANEJAMENTO</p>	31/08/2023	15:45	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos	Sim	<p>A Comissão irá avaliar as sugestões de alterações das emendas, além de que a Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, avaliou-se que todo entorno já se encontra Urbanizado, não havendo justificativas para não Urbanizar Ordenadamente</p>
39	Juliana Fleitas	<p>1 – Ausência de tratamento de esgoto, e esgoto lançado em área de mananciais 2 – Readequação do Trevo 2 – Limites Municipais 3 – Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV e RIT) 4 – MCU na região do Capivari 5 – Zonas de Centralidade em geral na LUOS 6 – Outorgas Onerosas e Verticalização 7 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Conselho Municipal de Meio Ambiente</p>	31/08/2023	15:47	ASSOCIACAO RESIDENCIAL VALE VERDE	Sim	<p>A Comissão irá avaliar as sugestões de alterações das emendas, além de que a Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, avaliou-se que todo entorno já se encontra Urbanizado, não havendo justificativas para não Urbanizar Ordenadamente</p>

40	Rosmari Bernacchi	<p>Desenvolvimento urbano não se dissocia da qualidade ambiental e saúde pública, nem da prevenção dos efeitos nocivos e letais das mudanças climáticas.</p> <p>Quarteirões, praças, parques deve considerar o uso do solo, densidade e altura dos edifícios, perceber quanto as regiões são geradoras de calor.</p> <p>As regras sempre são pautadas em produção imobiliária, em locais de maior atratividade econômica, a sustentabilidade urbano ambiental é tema urgente em razão dos conhecidos riscos decorrentes das mudanças climáticas.</p> <p>Condomínios comem o entorno rural ambiental mas o mercado imobiliário atinge e segrega 90 por cento da população</p> <p>Sem montanhas verticais artificiais, construção de fontes públicas, sombreamento, defesa dos rios e riachos, não degradação dos mesmos.</p> <p>Sob as ameaças climáticas não é o EXECUTIVO e nem o LEGISLATIVO que devem promover as soluções.</p> <p>É urgente um estudo ambiental antes que seja tarde.</p>	31/08/2023	15:50		Não	Agradecemos a opinião. Essa comissão está comprometida com o meio ambiente e com o crescimento Ordenado da Cidade
41	Edmassio Antunes de Oliveira	<p>Estou favorável a revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles:</p> <p>1 A centralização de algumas avenidas.</p> <p>2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua.</p> <p>3 Bairro bi familiar</p> <p>4 Manter a avenida das industrias focadas no ponto alto do bairro</p>	31/08/2023	16:22		Sim	<p>A Prefeitura Municipal informou a comissão que está ocorrendo o REURB e contemplará os terrenos mencionados do Bairro Country Club.</p> <p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>
42	MARIA CRISTINA BRIANI	Da comissão: Retirar Emenda 9, 12, 45, 49, Parágrafo 2º da Emenda 73, Art. 101 da Emenda 73 e outros anexo.	31/08/2023	16:33		Sim	A Comissão irá avaliar as sugestões de alterações das emendas, além de que a Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, avaliou-se que todo entorno já se encontra Urbanizado, não havendo justificativas para não Urbanizar Ordenadamente
43	Tatiana Bernardo de Mello	Contra as ZC1 no bairro Country Club	31/08/2023	16:36		Sim	<p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>

44	Dalmace Capell Neto	<p>1) Retirar ZC1 da estrada Clube de Campo Valinhos 2) Retirar a MDO3 da Estrada do Jequitibá 3) Retirar MDO3 da Bacia do Bom Jardim 4) Retirar o artigo 45 da emenda 75. 5) Retirar a MDO1 da Fazenda Fonte Sonia 6) Retirar a área de indústrias no Macuco Reforma agrária 7) Regionalizar a verticalização, agora é hora de planejar a cidade de forma que não agrida a paisagem e qualidade de vida da cidade. 8) Alterar o art.69 I - NÃO permitindo a implantação de atividades comerciais....</p>	31/08/2023	16:36		<p>Sim</p> <p>A Zona de Centralidade localizada na estrada do clube de campo Valinhos foi proposta no projeto original da Prefeitura Municipal e se deve pela existência de comércio na localidade, sendo uma estrada que necessita de áreas de apoio ao Loteamento Clube de Campo Valinhos que fica afastado do centro da cidade.</p> <p>A MDO4 do Macuco foi reduzida em comparação ao proposto pela comissão no relatório após a 2ª audiência pública, dando preferência a áreas próximas à Rodovia. Referente a MDO3 localizada na Estrada dos Jequitibás, a Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha.</p> <p>A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto.</p> <p>A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros. Quanto a MDO3 Localizada próxima a Bacia do Bom Jardim a Comissão avaliou pedidos para urbanização da área, informações da prefeitura sobre Núcleos Urbanos Informais naquela região, o perfil da região em termos de vegetação e a área contígua em Vinhedo já ocupada.</p> <p>A Comissão entende que a ocupação ordenada da região poderá trazer recuperação ambiental, uma vez que a área já está degradada, seja pelas pastagens, seja pelo assoreamento dos reservatórios de água da Barragem João Antunes dos Santos, seja pelos núcleos urbanos informais. A Comissão entende que deixar a área do jeito que está não terão benefícios do ponto de vista ambiental, no entanto uma ocupação ordenada, terá que ocorrer com recuperação dos mananciais.</p>
45	Mario Jose Etter Von Zuben	Contra modificações no Recreio dos Cafezais	31/08/2023	16:42		<p>Sim</p> <p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>

46	Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite	1. INOBSERVÂNCIA DOS FUNDAMENTOS EXPRESSOS EM ESTUDOS, LEIS E PLANOS SUPRAMUNICIPAIS: O Relatório da Comissão não atende aspectos fundamentais do Estatuto da Cidade, do Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de São Paulo – ZEE, Plano Diretor de Recomposição Florestal - PCJ e do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI da RMC, sem contar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio – ODS's absolutamente categóricos quanto à necessidade e obrigatoriedade de controle da expansão urbana sobre o território e a qualificação do perímetro urbano já existentes. 2. INEXISTÊNCIA DE EFETIVO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INTEGRATIVO 3. CONTRA O AVANÇO DA URBANIZAÇÃO PROPOSTA SOBRE MANANCIAS:	31/08/2023	16:48	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos	Não	A Comissão entende que o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento, além de leis superiores, irão garantir a preservação das áreas de APP em nosso município. As emendas propostas por essa Comissão buscam que Valinhos possa se desenvolver de maneira sustentável, social e econômica.
47	Fabiano Ricardo Fahl	venho por meio desta manifestar a necessidade de se buscar expertise técnica qualificada para garantir a excelência no resultado final	31/08/2023	16:51		Não	Agradecemos a opinião. Essa comissão está comprometida com o meio ambiente e com o crescimento Ordenado da Cidade
48	Eduardo Walker	Solicita que retorne o macro zoneamento da Região da Rod. Dom Pedro I exatamente como saiu do poder Executivo, Solicita planos: Prever programa de desassoreamento do Ribeirão Pinheiros junto ao rio Atibaia, até o ponto de captação feito pela SANASA. Restringir a ocupação dos vazios urbanos e sua consequente impermeabilização do solo. Salientando também que o adensamento, creio eu, acaba sendo viável se existe capacidade ociosa dos aparelhos públicos (escolas, postos de saúde, creches, etc), e de infraestrutura urbana (rede de água, luz e esgoto), caso contrário, acabará por onerar ainda mais o município. Gostaria que fosse observado também, que no mapa da página 18 do relatório do CAEX, que foi usado como referência pelos senhores, como critério decisório de delimitação da área como MCAN, as extensas plantações de Pinus e Eucaliptos da propriedade, constam como Floresta Estacional Semidecidual, conforme a foto a seguir. Vale salientar que esses dados foram retirados do site do DATAGEO, proveniente de foto-interpretção feita pela empresa para se obter um inventário Florestal em 2020, de todo o estado. Induzindo talvez ao erro.	31/08/2023	16:52		Não	A Comissão avaliou todas as condicionantes relacionadas à área e entende que a maior parte da MDO está incluída na APA da Serra dos Cocais, além de possuir segundo dados recebidos pela Comissão, Cavernas em grande parte da extensão da MDO. Fatos que foram decisivos para a Comissão propor a ampliação da MCAN. Em relação ao desassoreamento do Ribeirão Pinheiros, a Comissão propôs uma emenda estabelecendo que a prefeitura tenha um plano de desassoreamento do Ribeirão Pinheiros, de acordo com a sugestão apresentada pelo município na segunda audiência pública.
49	Elza Cláudia dos Santos Torres	MANIFESTAÇÃO CONTRA OS PLS 185/22 E 186/22 EM RAZÃO DE DANOS SOCIAIS - ECONÔMICOS E AMBIENTAIS À ATIVIDADE ECONÔMICA RURAL PRODUZIDA NA FAZENDA CABANA INTERLAGOS - ADVINDOS DA EVENTUAL IMPLANTAÇÃO DE EXPANSÃO URBANA E DIRETRIZ VIÁRIA CONSTANTES DOS INDESEJÁVEIS PROJETOS DE LEIS SUPRAMENCIONADOS	31/08/2023	16:56		Não	Agradecemos a opinião. Essa comissão está comprometida com o meio ambiente e com o crescimento Ordenado da Cidade

50	Eliane Cid Marquesi Vienna	total discordância quanto ao zoneamento proposto e solícito que as seguintes ruas do bairro Country Club, relacionadas a seguir: Rua Doutor Antonio Bento Ferraz Rua Ariovaldo BucaNe Rua Eunice Aparecida Baroni Rua Joao Piera Agos7nho Rua Julia Ostanelli Favrin sejam excluídas da relação de zonas de centralidade, por entender que afetam muito negativamente a natureza, o abastecimento de água, a vida e o patrimônio dos moradores.	31/08/2023	16:57	Associação dos Moradores do Contry Club	Não	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.
51	Jose Carlos de Campos Bitencourt	Contra alterações no Recreio dos Cafezais	31/08/2023	16:59		Não	Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original. A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão. Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro. A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto. O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local. A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.
52	Celso Luiz Bracalente	Solícito a mudança do endereço 13277-280 - Rua Doutor Alfredo Zacharias, Quadra 6, Lote 7A cuja a Inscrição é 4508800 e setor 5694, peça para à comissão de sistematização para que modifique área para área estratégica de velórios e cemitério, sendo assim vire também NR1 NR2 NR3 NR4. O local já possui um velório em construção.	31/08/2023	17:02		Não	A Comissão entende que a sugestão já está contemplada.
53	Marcia Corazza	Contra zonas de centralidade no Country Clube	31/08/2023	17:04	Associação dos Moradores do Contry Club	Não	Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.

54	VERA LÚCIA DAMÁSIO MARQUES E SILVA	CONTRA A DIRETRIZ VIÁRIA 35	31/08/2023	18:23	Sim	<p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>
55	Fabio Alexandre Pansieri	<p>Estou favorável a revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das indústrias focadas no ponto alto do bairro 	31/08/2023	18:32	Não	<p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>
56	CAMILA DAMÁSIO MARQUES E SILVA	<p>VENHO ATRAVÉS DESTA MANIFESTAÇÃO, COMO RESIDENTE NO RECREIO DOS CAFEZAIS DESDE 2003, REGISTRAR MINHA INDIGNAÇÃO À DIRETRIZ VIÁRIA 35, PROPOSTA NA REVISÃO DO PLANO DIRETOR – LUOS -, NÚMERO 186/2022 TRATADA NA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO 26/08/2023 QUE VISA A IMPLANTAÇÃO DE DESVIO DE TRÂNSITO PARA O INTERIOR DO LOTEAMENTO SÍTIO DE RECREIO DOS CAFEZAIS.</p>	31/08/2023	18:34	Não	<p>Serão mantidos a permissão de lotes de no mínimo 2.000m², sendo que o proprietário possa continuar com seus lotes na medida original.</p> <p>A Diretriz 35, ora questionada pela referida Associação, foi apresentada por esta Comissão desde a primeira versão do Relatório, publicado em 12/06/2023, sendo integrante da Emenda nº 06, não sendo correto, portanto, o que a denúncia alega no Formulário de Atendimento que somente na versão do Relatório de 14/08 a Comissão fez essa sugestão.</p> <p>Outro ponto incorreto que a denúncia coloca é que essa Diretriz irá destruir uma área verde. Ocorre que a Diretriz está colocada onde existe uma rua projetada desde a década de 70, conforme planta da Prefeitura Municipal de Valinhos. Sua justificativa para constar desde a primeira proposta desta Comissão, é que ela ainda, visa instituir um "binário" na Alameda Itatuba, para reduzir os problemas de trânsito em horário de pico nas proximidades do Colégio Porto Seguro.</p> <p>A Comissão entende que a área verde citada, denominada Oscar Bromberg, criada pela Lei Municipal nº 4.298/2008, não será afetada, visto que a Diretriz prevê a abertura de uma rua onde ela já estava prevista de acordo com a Lei de implantação do Bolsão de Segurança do Sítio Recreio dos Cafezais. Vale destacar que o referido bolsão, inclusive, por ter como única rua de acesso a Alameda Itatuba pode contribuir para o intenso trânsito na região, visto que com o fechamento das ruas todo acesso à região do bairro Joapiranga pela Rodovia Visconde de Porto Seguro ficou restrito a um único ponto.</p> <p>O trânsito no local tem gerado muito incômodo, não apenas pelo tempo demandado para acessar e deixar a região, mas também pela exposição a acidentes que pedestres e motoristas são expostos. No Anexo IV, constam algumas fotos mostrando o problema do trânsito local.</p> <p>A Comissão entende que a Diretriz 35 é fundamental para tentar solucionar o problema do trânsito local, além de cumprir uma execução já prevista no projeto original de abertura do bairro. Então, por mais louvável que seja ou tenha sido a intenção dos moradores do local de terem plantando as árvores, eles invadiram uma área destinada em projeto já prevista na Lei. Portanto, esta Comissão não entende como procedente a denúncia de que irá prejudicar o meio ambiente local.</p>

57	Anita Priscila Brito dos Santos Pansieri	<p>Estou favorável a revisão no plano diretor principalmente sobre pontos que afetam a região do Country Club, entre eles:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 A centralização de algumas avenidas. 2 Revisão de metragem de testada, sugerindo 12m de frente a rua. 3 Bairro bi familiar 4 Manter a avenida das indústrias focadas no ponto alto do bairro 	31/08/2023	18:36		Não	<p>Após a comissão avaliar todas as manifestações e contribuições feitas pela associação e moradores dos bairros pertencentes ao zoneamento ZRRM1 E ZRRM2, decidiu pela revisão das atividades permitidas (nr1 e nr2) nas Zonas de Centralidade dentro do Zoneamento ZRRM1 e ZRRM2, para que assim nas Zonas Residenciais seja permitida atividades exclusivas de apoio aos bairros residenciais formados por esses Zoneamentos.</p>
58	Ana Débora Zenha	<p>Depois de participar da Audiência Pública, venho manifestar a minha não concordância aos seguintes itens propostos no Plano Diretor que querem implantar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Retirada da Zona de Centralidade (ZCI) da Estrada do Clube de Campo Valinhos, 2 - Não urbanização da Estrada Itatiba/ Valinhos, retirar a MDO3 da estrada, 3 - Retirar a MDO3 da bacia do Bom Jardim, 4 - Retirar a Zona de indústrias do Macuco e Reforma Agrária, 5 - Regionalizar a verticalização, não avançar para as áreas de casas, 6 - Retirada de Zona de centralização do bairro Country Club. <p>Na certeza de contar com os senhores no apoio para construir uma cidade em que realmente a população ,em sua maioria, deseja.</p>	31/08/2023	20:41		Não	<p>MDO 3 – Estrada do Jequitibá.</p> <p>A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha.</p> <p>A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto.</p> <p>A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros.</p> <p>MDO divisa com Vinhedo - A Comissão avaliou pedidos para urbanização da área, informações da prefeitura sobre Núcleos Urbanos Informais naquela região, o perfil da região em termos de vegetação e a área contígua em Vinhedo já ocupada.</p> <p>A Comissão entende que a ocupação ordenada da região poderá trazer recuperação ambiental, uma vez que a área já está degradada, seja pelas pastagens, seja pelo assoreamento dos reservatórios de água da Barragem João Antunes dos Santos, seja pelos núcleos urbanos informais. A Comissão entende que deixar a área do jeito que está não terão benefícios do ponto de vista ambiental, no entanto uma ocupação ordenada, terá que ocorrer com recuperação dos mananciais.</p>
59	Adriana Giuseppina Brugnoli Vidal	<p>Prezados membros da Comissão de Sistematização do Plano Diretor, gostaria de expressar minha discordância em relação à proposta de ampliação das indústrias no Bairro Macuco, e gostaria de compartilhar algumas considerações importantes a respeito desse assunto.</p> <p>Primeiramente, é notório que o tráfego no Bairro Macuco já é uma questão sensível e problemática. No entanto, até o momento, não foi apresentado nenhum estudo ou proposta concreta para abordar esse problema de tráfego crescente. A atual infraestrutura viária não parece estar preparada para suportar um aumento significativo no fluxo de veículos, o que pode resultar em congestionamentos e impactos negativos na qualidade de vida dos moradores.</p> <p>Além disso, é crucial lembrar que a ampliação das estradas para acomodar o aumento de tráfego pode envolver a desapropriação de mais propriedades rurais, um cenário que já foi vivenciado durante a duplicação da rodovia Magalhães Teixeira. Considerando os impactos socioeconômicos que a desapropriação pode causar às famílias afetadas, essa decisão não deve ser tomada de forma leviana.</p> <p>Outra questão a ser considerada é a proximidade dos barracões industriais já construídos junto à estrada. Essa configuração torna inviável a ampliação das vias, uma vez que os espaços disponíveis podem estar limitados devido às estruturas existentes. Isso pode resultar em uma série de desafios logísticos e de planejamento que não podem ser ignorados. O aumento de fluxo de veículos poderá</p>	31/08/2023	20:56		Não	<p>Há manifestações de proprietários de terras rurais solicitando para que haja a expansão industrial nessas áreas, pois não há mais interesse por parte deles da produção agrícola, como também há manifestação a favor da agricultura na região. Após ouvir as manifestações na 3ª Audiência Pública, a MDO4 do Macuco foi reduzida em comparação ao proposto pela comissão no relatório após a 2ª audiência pública, dando preferência a áreas próxima à Rodovia. A comissão enxerga como primordial áreas para atrair empresas ao nosso município, pois valinhos tem uma arrecadação infinitamente mais baixa que a cidade de louveira, com uma população quase 3 vezes maior, e também mais baixa que a vizinha vinhedo, tendo quase 50 mil habitantes a mais. Pensando no aumento de arrecadação de ICMS para melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos, é mais que necessário dar condições para empresas se instalem na cidade.</p>

60	FLORIANE POCKEL FERNANDES COPETTI	<p>Prezados vereadores, A ZONA RURAL foi relegada a ZDE 2 e posteriormente também ZDE 2,5 com o objetivo estabelecer ÁREAS DE USO INCÔMODO no município garantindo o potencial econômico das rodovias e estradas que cortam e permeiam Valinhos (art. 68). De acordo com o inciso II do referido artigo há permissão para os usos nR3 e nR4, parâmetros que permitem a instalação de indústrias que trazem maior impacto ambiental, tanto poluição sonora, atmosféricas, hídrica, resíduos sólidos, além de permitir implantação de empreendimentos geradores de tráfego contínuo de veículos (leves ou pesados) e com fluxo intenso de veículos ou pessoas. Assim, os moradores dos Bairros Reforma Agrária, Macuco e Capivari unem-se através do abaixo assinado anexo para manifestar discordância quanto à ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO que permita os usos NR3 e NR4 pelos motivos abaixo elencados.</p> <p>- A região dos Bairros Reforma Agrária, Macuco e Capivari é uma região essencialmente rural, nela estando presente o cultivo de frutas e hortaliças do município. - A agricultura é extremamente importante não só para garantir a segurança alimentar, mas também para a captação de água para os lençóis freáticos. - A região supra citada possui inúmeras sub-bacias para futura captação de água. - Alto risco de contaminação de solo e nascentes que referidas empresas poderão trazer para a região.</p> <p>- Impacto que a poluição sonora das indústrias pode trazer para os animais silvestres da região, que inclusive abriga o Parque Estadual da Ara. - Ameaça que a implantação de empresas poluidoras trarão para o cultivo das frutas, não só em razão de contaminação de solo e nascentes, mas também do material particulado em suspensão na atmosfera que contamina as folhas e frutos, a exemplo do que já vem ocorrendo nas propriedades próximas à empresas de reciclagem de resíduos de construção e demolição no Bairro Macuco. - Total ausência de estruturação viária para o fluxo dos</p>	31/08/2023	21:37		sim	<p>A Comissão está avaliando a redução da MDO 04, além de ter incluído diversas diretrizes para melhorar a infraestrutura na região agrícola e colocar investimentos para pagamentos por serviços ambientais e serviços de fruticultura para os produtores da área.</p>